

Montista

«Acharei um caminho ou abril-o-ei»

Anno 11

CEARA—Sobral, 29 de Junho de 1913.

NUM. 38

ESCRITORIO E REDACÇÃO

R. Menino Deus n. 10

REDACTORES

Craveiro Filho
Newton Craveiro

ASSIGNATURAS

Anno 5\$000
Semestre 3\$000

DA TERRA DE OURO NEGRO

(Até 25. 5. 13.)

—No Amazonia ha actualmente uma febre que empolga todas as atenções a crise da borracha principal producto das tres regiões do extremo norte, Pará, Amazonas, e Acre, a sua decadencia acarreta consequências de duradouro acentuamento. Para o Amazonas especialmente, Estado de solo feracissimo e clima variadissimo, devia exportar todos os productos da polycultura, o que infelizmente não acontece. Desprovido de estradas de ferro, cu mesmo de estradas de rodagem so tem exploradas até agora a margem dos seus rios, isto é unicamente o terreno onde as seringueiras se desenvolvem. No baixo, como aqui chamam a região que se estende de Manaus a Santarém; ainda cultivam alguns caucueiros e cuidam algo da industria pastoril; de Manaus adiante, nem isto é unicamente seringa. Della da divina hevea é que vive o seringueiro rude vindo de ali dos nossos sertões, o mercieiro lusitano, o capitalista alemão, os Bancos ingleses, e o proprio Estado. Desvalorizado o producto da seringueira, só ha uma saída: cruzar os braços e morrer à mingua: E' o que está acontecendo.

E o engraçado é que alem da inutilissima Defesa da Borracha que já consumiu oito mil contos semna da produção, veio agora a missão Akers ensinar ao seringueiro o modo oriental de cortar a arvore!!! como se se tratasse de seringueiras de seis a oito annos como as de «Ceylão», cuidadosamente plantadas e de casca lisa em terreno limpo. Ignoram os malucos do Rio, que as nossas seringueiras são seculares, rugosas, em plena matta virgem, muitas vezes amagamares. E assim se vae o nosso rico dinheiro, enquanto a crise vae transformando o Estado do Amazonas em verdadeiro mendigo,

Telegrammas agora chegados dão como definitivamente assentada pelos conservadores as candidaturas Campos Palles e Epitacio Pessoa e pelos colligados amparados pelo exercito a de Lauro Sodré e Albuquerque Lins.

O facto symptomatico da desvalorização da politica do sr Pinheiro Machado está em não ter o mesmo conseguido reunir a sua celebração convenção.

A. P.

COADJUTOR

O padre Fortunato Alves Linhares foi nomeado coadjutor da freguezia de Sobral.

A escolha deste intelligente sacerdote para o cargo de auxiliar do virtuoso vigario desta freguezia foi justa e merecida. E' o padre Linhares um dos nossos sacerdotes que jamais tem encarado sacrificios no desempenho de sua ardua missão. Ha qualquer hora que se lhe bate á porta, quer perto ou longe, muitas leguas, elle, está sempre prompto, para desempenhar seu dever que se lhes pedem ou necessitam.

Felicitemos o povo sobralense por este facto.

CAMPOS SALLES

Diz-nos o telegrapho á ultima hora, que falleceu repentinamente na cidade de Santos, o senador Manoel Feiraz de Campos Salles, em consequencia de um derramamento cerebral. Este grande estadista brasileiro era filho de São Paulo, nascera no anno de 1841.

Republicano de fé, muito antes do regimen actual, já o illustre brasileiro professava com a convicção de um crente as suas idéas republicanas.

Foi o quarto presidente da Republica Brasileira. O seu governo [1898 a 1902] foi o governo das economias foi o tempo em que o Paiz teve mais seguro as suas finanças.

O illustre morto era um jornalista e um orador eloquente. Foi ministro da Justiça, presidente do Estado de São Paulo, antes de ser presidente da Republica) e ainda, no começo deste anno, ministro plenipotenciario na Argentina e senador pelo seu Estado.

O Paiz inteiro sofre amargurado com a morte desse grande estadista.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Hontem:

—O moço Waldemar Albertino auxiliador do nosso commercio.

VIAJANTES

—Esteve em visita a nossa redacção, o sr. Manoel Ferreira Almeida de Meruca.

—De Carirê esteve nesta cidade o sr. Gustavo Gomes Parente, negociante naquella povoação.

CASAMENTO.

Na residência do sr. coronel Ernesto Deocleciano de Albuquerque, realizou-se na tarde de 26 do corrente o enlace matrimonial do distincto moço Ernesto Marinho de Albuquerque Andrade com a graciosa senhora Maria Luiza de Albuquerque Cruz, o noivo, filho do proficiente clinico dr. João Marinho Andrade, e noiva, filha do fallecido cidadão Aniceto Cruz, ambos netos do coronel Ernesto Deocleciano de Albuquerque.

Agade-mos o attencioso convite que recebemos, e destas columnas, apresentamos os nossos parabens á familia dos felizes noivos, desejando-lhes mil felicidades.

NASCIMENTO

No dia 25 deste mez nasceu o interessante Sebastião, filho do sr. José Lins e da exma. d. Alzira Lopes Lins.

FALCIMENTOS

† Em plena primavera da vida, morreu, no dia 23 do corrente, nesta cidade, a de dita senhora Zúlia Ribeiro, contando apenas, 18 annos de idade.

Ano seu progenitor, coronel D. O. Ribeiro e á toda sua familia enviamos as nossas condolencias.

† Após dolorosos soffrimentos veio a fallecer, hontem pela manhã, já conhecido no nosso S. João, o sr. major Vicente Ferreira de Paiva.

Devido a absoluta falta de espaço deixamos de dar pormenores sobre os seus ultimos momentos bem como sobre o seu enterramento.

Enviamos á desolada familia Paiva os nossos sentidos pezames.

DAQUI E DALLI

Resolvemos substituir a nossa secção «Das Cinco Partes do Mundo» por esta Daqui e Dalli que será noticiosa como a outra.

Desde o celebre fuzilamento do alto das Pedrinhas que esta cidade se acha sem policiamento, entregue aos desordeiros, como naquelle tempo de não saudosa memoria em que o grande criminoso Luiz Domingues roubou á sociedade e á familia, o illustre cidadão Albuquerque Filho, alem dos desordeiros que a toda hora do dia e da noite transitam nas ruas afrontando ostensivamente á sociedade, alguns loucos não encontrando quem os atemorise dão curso a toda sorte de diabruras, perturbando o sossego publico. Ora é o Cangica ator-doando tudo com uma gritaria infernal, ora é a «Barata» vomitando indecorosamente linguagem descabellada e obscena, em plena rua, durante o dia e a noite, fazendo corar de pudor as familias, ora é a Bibiana que atormentada pela garotagem, atira pedras nos transeuntes.

Parece que estamos num asylo de alienados!

Não faltam mesmo durante o dia as scenas comicas. Ouve-se um tumulto. E' a Bibiana que armada de um pau enchota outra louca: «Vai-te arrumando, diabo! Barata sem vergonha, as familias não podem estar ouvindo as tuas immoralidades. Olha que agora sou eu quem estou azendo o policiamento!»

Circulou hontem nesta cidade um boletim em que se appellara pa a obrioso «Tiro Brasileiro de Sobral» no sentido de restabelecer a ordem publica desta cidade.

Podemos informar que esta critica ag emiação, que num momento como este que atravessemos, já prestou relevantes serviços a esta população se reunirá hoje as 9 horas da manhã, em sessão especial com o fim de deliberar sobre o policiamento da cidade.

Foi e introduzido...

Sim, foi introduzido pela primeira vez, em Sobral, o terrivel "914", o grande salvador da humanidade syphilitica.

Assistimos a sua entrada triumphal. Quarta-feira ultima, numa dependencia da "Drogaria Guimarães", de propriedade do sr. Julio Guimaraes, fomos encontrar o nosso illustre profissional dr. Joaquim Ribeiro da Frota, le agulha em punho prompto a introduzir numa das arterias mais grossas do nosso amigo Oséas Pinto, o suberano purificador de sangue ruins.

S. S. ao nos ver riu com aquelles olhosinhos limpidos, que os tem, e com aquelle riso adocicado convidou-nos a chegar mais perto. Vimos então como se salva a humanidade.

Uma injeção 69\$000.

Não é cara... muito mais se come em mercurio...

E' e perado em Sobral o Cirrini. Ci-

Finalmente a fallecer, hontem pela manhã, já conhecido no nosso S. João, o sr. major Vicente Ferreira de Paiva.

Devido a absoluta falta de espaço deixamos de dar pormenores sobre os seus ultimos momentos bem como sobre o seu enterramento.

Enviamos á desolada familia Paiva os nossos sentidos pezames.

Não vem para outra cousa. Avalie-m qual não foi o meu jubilo quando tive a noticia, eu, que tenho uma visinha que passa o dia inteiro a ensaiar trechos do «Guarany», no seu piano atterradamente desarruinado.

Não desdançarão só os meus pobres ouvidos, o bom do Carlos Gomes mesmo de aixo da lousa fria em que se acha, terá um alegrão.

Todos os dias sou forçado a ouvir com as lagrimas nos olhos, a minha visinha esolar e esquartejar com os seus dedinhos delicados, o pobre deste nosso campatriota.

Os acontecimentos do amazonas! De quando em vez a terra do «ouro negro» vem desenrolar no cinema politico, uma «sit» sensacional, que dá o que a-lar a humanidade deste paiz. Parece que as «fitas» dalli são trabalhadas pelos mesmos fabricantes destas q' a politica do Ceará de uma ora para outra está existindo.

Temos agora a imprensa de Fortaleza no seu serviço telegraphico, de 16 o torrente, que noticia a revolta da policia amazonense contra o governador do estado, travando-se o conflicto de que resulta o ferimento de diversas pessoas inclusive o commandante da força. Os revoltosos como da outra vez aclamam o nome do vice-governador. O governador, dr. Jonnias Pedrosa, com familia e amigos, como é de costume em taes casos, refugia-se no Quartel General.

Para ficar bem completa a scena empastelam a typographia do «O Tempo» e por um tiz não de troem as officinas onde se edita o «Jornal de Manaus». O Inspector da região Militar toma providencias. Os fios telegraphicos levam a infausta nova á sede da Republica, o Marechal presidente conferencia com o general Vespasiano de Albuquerque, segue o o 4º Batalhão de caçadores para Manaus para manter a ordem publica e está terminada a «fita».

O cinema hoje é uma divão indilijente avel.

Os directores de uma papelaria de Esenthal quiseram averiguar o menor tempo em que se pode transformar uma arvo e em papel impresso e prompto para ser lido.

Uma manhã, ás 7 horas e 35 minutos, foram abatido tres arvores, as quaes immediatamente despogadas das cascas foram levadas á fabrica. Ahi e procederam os trabalhos que deviam converter a madeira liquida e rápido dos elles correram, que ás 9 h. 34 m., estava prompto o primeiro rolo d papel.

As officinas de um jornal situado a 4 kilometros da fabrica receberam este papel que lhes foi levado por um autómovel e ás 11 horas vendidas na rua o jornal nelle impresso.

Assim, tinham bastado tres horas e vinte minutos exactamente para que o publico subesse ler os ultimas noticias no papel extrahido de bellas arvores florestantes e cheios de seiva.

MUTILADO

nnias

de Christos meos
em meus Christos

Seamos o tempo hodierno envolto no manto purpurino, pois em cada parte que se olha, vemos apavorados desenrolar tragicas scenas povoando as mentes de expressões atroz e comovedora.

Não é, agora, de admirar estas conseqüências rubras que o mundo traz em sua revolução, pois como já sabemos que sua phase está symbolizada pela divisa "Ignis ardens" = fogo ardente = só poderíamos prever presagios vehementes. Alem das magnas erupções politicas que envolveram com as lavas da dôr os corações systolantes das angustiosas familias cearenses, vemos, agora outra no campo ecclesiastico que vivia sob a atmosphera branca da paz metamorphoicando-se, agora em densas nuvens de revolução.

E preciso, nesta epocha ignescente, proseguir-se cautelosamente desviando-se sempre das scintillas ardentes tangidas pela rigida tempestade popular que não encara a razão e o direito, queimando impiedosamente os seres virtuosos de corações puros e rectos.

Pois acaba de desenvolver-se no terreno social a venenosa planta da calumnia hastingando os a bobinaveis e putridos fructos dos pasquinhos ascorosos, contra uma consciencia pura de uma alma magnanima.

Propalouse ha dias o lamentavel evento de haver chegado no palacio Episcopal a delação phantastica e injuriosa feitas por espiritos obscuros e obscenos, á pessoa do precario e distincto Sacerdote P. Custodio.

E' incrível a justiça descarregar semelhante pesado golpe de punição numa verdadeira innocencia onde se vê a cação das flores brancas da indole e da honestidade. E' impossivel; não posso accceitar taes boatos, pois o Exmo. Sr. Bispo do pedestal de sua excelsa dignidade não vae lançar injustas punições preterindo um bom pastor de quasi todas as ordens, por ditos claramente falsificados.

Revedo o livro do preterito não vi em uma so pagina q detratasse do nome deste eminente vigario encontrando somente bondades e esforços que tem pugna pelo melhoramento daquela localidade. O povo da Meruoca melancolico e sruprehendido por este inesperado acontecimento, tem bradado com indignação e razão pela perda de seu digno pastor.

«Deus escreve certo por linhas tortas. Pois, Meruoca, não percai as esperanças, haveis de descortinar no horisonte do futuro, Deus descarregar a pena sobre os detractores vis da caridade e mandar-lhes a verdade revelar-lhes o valor de uma hostia sagrada que se acha plantada na cabeça de um Christo, obrigando-os prostarem-se no altar santo do arrependimento e do perdão.

Antonio Gondim Lins

PALAVRAS CYNICAS

Ultima Carta

Por Alino Sampaio

Corri o mundo todo e por toda a parte vi a mesma desolação, a mesma lucta, a mesma tragedia.

Vi as regiões mysteriosas do pólo, embuçadas na sua neve' branca como as caiveiras e fria como a morte; vi as Americas dos pampas, dos Andes e dos dollars, a Russia com suas Siberias e seus frios, a sua Moscow dos czares, os seus popes e o seu Berezina da passagem dos francezes, a China com a sua muralha, os seus mandarins e os seus lettradados.

Vi a Suissa alpestre e trabalhadora de lindos montes gelados: á Italia com os seus marmores, as suas musicas, os seus «Lazzaroni.» Avistei o Vesuvio com o seu penacho gigantesco; debrucei-me sobre a Pompeia desolada. Via a India

com os seus rajahs, brahmanes e párias as suas magnificencias, os seus elephantos e seus sequitos mágicos. Fui até á Australia vêr os seus desertos armos. Vi a brumosa Londres, a devassa Paris, a melancholica Lisboa.

Vi as filhas da Germania loira e as inglezas de Walter Scott, as mulheres breitas e as filhas da Normandia, as ciganas e as hottentotes, as esquimós e as egypcias. Vi as japonezas de Pierre Loti e as mundanas de Feuillet. Encontrei a «Sapho» de Daudet e a «Gervazia» de «L'Assomoir» de Zola, as romanticas de Camillo e as pastorinhas idyllicas dos Alpes, a «Bovary» de Flaubert e as mulheres veladas de Constantinopla.

Topei no meu caminho com «lords» e senhores de palanquim, burgraves e salteadores, fidalgos e postilhões, gendarmes e missionarios. Bebi os vinhos aromaticos de Cypre, pizei tapetes de Smyrna.

Li todos os poetas desde o Byron aventureiro até ao Victor Hugo cathedralesco. Desde Dante o tenebroso até Musset o delicadissimo.

Li a Biblia e o Alcorão, decorei os versos de Leopardi e pensei em Ruth a moabita. Cantei os canto de Homero e as canções de Béranger. Fui escutar á porta dos harens para ouvir as cantigas orientaes e o fremito da carne sequiosa, perfumada e nua.

Em Londres contei as suas cem mil prostitutas. Olhei Jerusalem, a triste, e o Santo Sepulcro. Detive-me nas margens do Jordão. Vi as nascentes do Nilo. Aspirei a brisa salina do mar Morto, e medi as pyramides do Egypto. Vi a Persia do deus Sol e a Arabia do deus Mahomet. Foi assaltada e roubada a caravana em que eu ia de peregrinação a Méca a cidade Santa.

Quando fui ao polo scismei na morfe ante o tumulo de Franklim; em Santa Helena sonnei na gloria, ante o tumulo de Napoleão. Passei na passagem do Nordeste. Ante o tumulo de Beaudelaire rezei: chorei ante de Victor Hugo.

Conheci todas as carnes. Vi os marmores de Phydias e os frescos de Miguel Angelo.

Ouvi Beethoven e ouvi os musicos vagabundos que não trazem um centimo na escudela.

Vi a morte cem vezes a cem vezes a achei preferivel á vida. Recordei todas as epochas. Conheci todas as fortunas. Fui mendigo em Hespanha, barqueiro na Grecia, «touriste» nos Alpes, pirata na Caiabria, Romeu em Veneza, Mazzaroni em Napoles. Em Paris fui pintor, em Londres vadio, na India nababo. Em Mont-Carlo fui «souteneur», em Stambul trapaceiro e mercador de escravos em Tanger.

Tive amantes entre as aristocratas frageis como vimes, entre as burguezinhas airozas e carnudas, entre «camareras» e entre cortezãs.

Vi mulheres de todos os paizes homens de todos os caracteres, dinheiro de todas as moedas, deuses de todas as religiões, trajes de todos os costumes, flora de todos os tropicos. Mas em toda a parti vi a mesma farça, a mesma mentira, a mesma vaidade e a mesma tyrannia.

Em toda a parte vi medrar o Mal e escarnecer o Bem; subir o forte e o fraco ser pizado.

Vi succumbir creaturas infinitas. Vi a Roma dos papas, a Alhambra e a Granada das recordações e o Ganges, o rio sagrado, retratou o meu rosto na sua corrente. Parei ao pé das muralhas de Bagdad, a cidade dos califas e das Mil e Uma Noites encantadas.

Dormi á sombra dos cedros do Libano, perfumei os cabellos com oleos aromaticos e escravas sem conta em balaram-me o somno com o rhythmar das suas gargantas.

Passei no Cairo, amei na Trebizonda, rompi as mãos á cata d'ouro na California.

Milhares de vezes vi raiar o Sol e o vi morrer.

Dormi as noites perfumadas do Oriente, cheias de luar e de saudades. Vi todos os mares, fiz o cruzeiro de todos os oceanos. Exerci todos os misteres vendi-me vezes sem conta. Estou curtido de todos os desgostos e de todas as abjecções.

Andei todos os pontos cardeaes da Vida. Conheço todas as fallas, sei a forma porque se é canalha em todas as linguas. Subi onde podia subir, dese-

jo onde não podia descer mais. Sei o preço porque um homem se vende e uma mulher se despe em todas as moedas.

Do meu nome não sei. Sou o pária eterno, o eterno soffredor, o que padece, o que odeia. Sou só no mundo e abandonado. Não conheço dedicções, nem carinhos, nem amores. E como eu ha milhares de creaturas para quem o céo é ermo, a terra é erma, é ermo o mar. Envelhecem entre a multidão com o seu rancor de famintos e opprimidos.

A minha jornada foi maior que a de Ashaverus, o meu supplicio maior que o de Job, a minha torpeza maior que a de Judas o traidor.

—As senhoritas encontrarão na «Bandeira Branca» desde o tracto, os pós de arroz, o talco, a Brillantina, o odol até a mais delicada phantazia em tecidos e enfeites.

—Em chapéus de massa e palha para homem, creança e senhora; em chapéus de sol de seda fina e fazenda inferior para senhora, creança e homens recebeu o Ze Paulo.

**LEIAM
POS FERRUGINOSOS
DE MOTTA JUNIOR**

Medicamento certo e seguro para a dyspepsias diarrheas, dores de cabeça, nevrasias, palpitações, peso no estomago, asmas, menstruações dificeis, flores brancas e anemia

DEPOSITO

No Rio, Silva Gomez, & Comp rua de S. Pedro n. 40 e J. M. Pacheco, rua dos Andrades, n. 95 em S. Paulo, na drogaria Barmel & Comp., e Braulio & Comp. rua de São Bento, 34, A; na Bahia, na Drogaria America, rua das Palmeiras, n. 5; no Pará, Cezar Santos & Comp, rua Santo Antonio 25; em Manaus, na drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz, n. 23 e nas drogarias de Pernambuco.

A PROPOSITO DAS CANDIDATURAS

Telegrammas do Rio com data de 15 do corrente, dirigidos ao «Correio de Bellem, da Capital deste nome, dão abundantes informações sobre a questão das candidaturas presidenciaes.

Para bem servir aos nossos leitores transcrevemos em seguida algumas dessas informações:

Em presença do «leader» mineiro Ribeiro Junqueira, o deputado Paulista Gáleo Curvalhal declarou hoje á «A Noite» haver conferenciado com o general Pinheiro Machado, em nome do mesmo sr. Junqueira, tendo o chefe do P. R. C. recusado qualquer accôrdo com a colligação, declarando que, dentro de tres dias, teria numero na Camara para eleger a respectiva mesa, independente do concurso dos colligados.

Referiu ainda o representante nautista que o senador Pinheiro Machado dissera mais que, quando muito, poderia permittir somente a reeleição da mesa da legislatura transacta e ainda a reeleição de todas as comissões nas quaes a colligação conta maioria, accrescentando que reelegerá todos os membros d'estas, mesmo que os colligados não compareçam, logo que tenha numero para as votações, pois seguirá assim a praxe estabelecida.

—Tendo o senador Lauro Sodré mandado communicar a «O Imparcial» que a candidatura Ruy Barbosa merecia as suas sympathias, pedindo que noticiasse isso, textualmente, o referido órgão de publicidade diz que, «emfim, o sr. Sodré pôz a cabeça de fóra de baixo da cama onde estava escondido arriscando, embora timidamente, uma opinião.

—Sei que os colligados trabalham activamente no sentido de adoptar a can-

didatura do senador Ruy Barbosa á sessão do sr. Marechal Hermes da Fonseca, na presidencia da Republica, desconfiados que o mesmo prefira seguir a corrente do general Pinheiro Machado, em virtude de alimentar o dr. Ruy grandes recentimentos contra o senador Nilo Peçanha, dr. Francisco Sallés, general Dantas Barretto e dr. J. I. Seabra, emquanto se esforçava ultimamente junto aos seus amigos para que não hostilizassem a candidatura Pinheiro.

«O Imparcial» diz que tomou hontem grande incremento, nesta capital, o movimento a favor da candidatura Ruy Barbosa, trabalhando o P. R. C. e a colligação, ambos no mesmo sentido, pela effectividade da escolha do senador baiano.

Informa ainda «O Imparcial» que, depois de uma conferencia entre os senadores Pinheiro Machado, Urbano Santos e Antonio Azeredo, este redigiu diversos telegrammas aos governadores e presidentes dos Estados conservadores, consultando-os a respeito da candidatura do dr. Ruy e da do senador Francisco Glycerio para a vice-presidencia e convidando-os a apoiarem-na.

Diversos membros da classe commercial d'aqui convocaram para a semana corrente uma reunião do commercio d'esta praça, a fim de levantar a candidatura do senador Ruy Barbosa.

A noticia de que todos os partidos politicos suffragarão o nome do senador Ruy Barbosa, nas proximas eleições para presidente da Republica, tem occasionado grande e geral satisfação em todas as classes sociais, que não cogitam da face politica do assumpto, vendo nisso apenas a consagração de uma apothéose o nome de s. Jexc., no fim da vida do grande brasileiro.

«O Paiz», em sua edição de hoje historia a candidatura Wenceslau Braz a vice-presidencia da Republica.

Nesta elucidação imparcial, narra que o general Pinheiro Machado, chefe do P. R. C. desejava; antes do rompimento com os paredros mineiros, que o dr. Wenceslau Braz fosse o futuro presidente da Republica, abando sómente este proposito, depois que o dr. Wenceslau Braz, por força das circunstancias se viu forçado a acompanhar o grupo dos colligados: elle, porem, Pinheiro Machado, continuava a admirar e a estimar o dr. Wenceslau Braz, como assazmente o demonstraram as declarações que ambos fizeram á imprensa carioca, mesmo depois de constituída a colligação.

Continuando o mesmo artigo, «O Paiz» elucida q' o nome do dr. Wenceslau absolutamente não foi proposto agora pelo general Pinheiro contra o coronel Bueno Brandão, pois quando o dr. Francisco Salles chegou a São Paulo e alli propoz o mesmo coronel Brandão á vice-presidencia, já o conselheiro Rodrigues Alves, presidente d'aquelle Estado, havia recebido despacho telegraphico do general Pinheiro Machado, propondo, para aquella investidura, o dr. Wenceslau Braz —o que recusou, então, o dr. Francisco Salles.

Publica «O Paiz» telegrammas, no qual o dr. Wenceslau Braz aconselha aos colligados que entrem em accôrdo com o general Pinheiro Machado, apontando o dr. Sabino Barroso para a vice-presidencia, ao passo que outro despacho, do coronel Bueno Brandão, participa que o dr. Wenceslau Braz accceitava a vice-presidencia por pedidos insistentes d'elle mesmo. Bueno, accrescentando ainda o presidente de Minas que apresentaria o nome do dr. Wenceslau, mesmo que este nisto não houvesse consentido.

—A Camara dos deputados funcionou hoje, com a presença de setenta congressistas.

Durante a sessão, falou o dr. Lourenço de Sá, representante de Pernambuco, declarando que havia uma grande discordancia entre as diatribes d'«A Epoca», a qual affirma que o governo teve participação na invencionice do suborno, em que se viu envolvido, e o proprio discurso do sr. Erasmo de Macedo, seu collega de bancada, que afasta qualquer participação do governo no assumpto.

Elucidando o caso, o dr. Lourenço de Sá conta que ouvira um sr. Isidro de Albuquerque indagar se seria possivel comprar uns deputados pernambucanos por duzentos contos de réis tendo narrado o facto, em caracter de meia pilheria, ao seu collega Erasmo e jamais pensando que este o tornasse publico, como ver-

Edital

O Doutor José Clodoveu de Arruda Coelho substituído em exercício por este termo por título legal etc. Faço saber que pelo meretíssimo juiz de Direito da Comarca Doutor José Saboya de Albuquerque, me foi comunicado haver designado o dia de sessenta e três de Março proximo vindouro pela as onze horas da manhã na casa da Camara Municipal desta cidade, para abrir a primeira sessão judiciaria deste termo, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que tem de servir na mesma sessão de conformidade com os artigos 326, a 328, do Regulamento numero 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os jurados seguintes:

- 1 Carlos Cordeiro da Rocha
- 2 Custodio de Araujo Lima
- 3 Domingos Ricardo Ribeiro da Silva
- 4 Emilio Gomes Parente
- 5 Francisco da Frota Junior
- 6 Francisco Porphiro da Ponte
- 7 Francisco Plutarcho Roiz Lima
- 8 Francisco Furtado de Mendonça
- 9 Francisco Romano da Ponte
- 10 Frederico Ferreira da Ponte
- 11 Francisco Solon de Vasconcellos
- 12 Fenelon Saboya
- 13 Filippe Gomes da Frota
- 14 Galdino Orlando de Araujo
- 15 Galdino de Lyra Pessoa
- 16 Jlio Alvaro Coelho
- 17 Jose Gomes Parente
- 18 José Vicente Feijão
- 19 João Augusto da Ponte
- 20 José de Lyra Pessoa
- 21 Jonas Adolpho Coelho
- 22 Joaquim Aristidas de Albuquerque
- 23 José Euclides de Albuquerque
- 24 José Silvio de Arruda Coelho
- 25 João Albertino da Matta Pereira
- 26 João Julio Parente
- 27 Jacintho Bezerra da Rocha
- 28 João Bruno de Albuquerque
- 29 Luiz Lins
- 30 Luiz Filippe Silva
- 31 Perigrino Dias de Carvalho
- 32 Pergentino Liberato de Carvalho
- 33 Raymundo Horacio de Aguiar
- 34 Raymundo Nonato de Vasconcellos
- 35 Raul de Almeida Monte
- 36 Rufino Gomes Parente
- 37 Raphael Hermano de Vasconcellos
- 38 Rodolpho Cesar de Moraes
- 39 Raymundo de Lyra Pessoa
- 40 Raymundo Oswaldo Rangell Parente
- 41 Raymundo Alvaro Farias
- 42 Salustiano Roiz Freire
- 43 Thomaz Otton de Vasconcellos
- 44 Vicente Gomes Parente (Pipiu)
- 45 Vicente Antenor Ferreira Gomes
- 46 Vicente Gomes da Ponte
- 47 Vicente Bento de Sousa
- 48 Vicente Loyola.

A todos os quaes e cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida a comparecerem na sala da Camara Municipal desta cidade em a sala das sessões do jury deste termo, tanto no referido dia e hora, como nos de mais dias seguintes, em quanto durar a sessão. Sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos,

lavrou-se o presente Edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e assinado nesta cidade de Sobral aos 10 de Fevereiro de 1914.

Eu Emilio Camillo Linhares escrivão do jury o escrivi.—J. Clodoveu de Arruda. Está conforme o original dou fé. Sobral, 10 de Fevereiro de 1914.

O Escrivão
Emilio Camillo Linhares.

EDITAL

Registo de Marca

Francisco Rodrigues dos Santos, negociante estabelecido na cidade de Sobral com commercio de fumos e fabrica de cigarros apresenta a esta Meretíssima Junta a marca acima collada destinada pelo suplicante para distinguir a marca dos cigarros de sua fabricação, a qual consiste no seu rotulo impresso em papel escarlate tendo a seguinte inscripção: em cima em um sombreado de preto o tem uma flor com palmas sombiadas de branco e azul, abaixo em um sombreado de preto tem escriptas com letras pretas a palavra—Cigarros—e em baixo escripta com letras verdes a palavra—Mimosos—a direita tem escripta com letras prateadas sombreadas de azul as palavras—Fabrica S. Lourenço—e abaixo em uma fita prateada tem escriptas com letras azues as palavras—Francisco Rodrigues dos Santos—e abaixo tem escripto com letras pretas as palavras—Deposito rua Cel. Joaquim Ribeiro n. 38 Sobral—a esquerda em uma fita preta tem escriptas com letras prateadas sombreadas de azul a palavra—Mimosos.

Este producto pertence a setima classe, segundo o systema do Bureau Internacional de Berna.

Sobral, 8 de Julho de 1913.

Francisco Rodrigues dos Santos, estava uma estampilha federal de trezentos reis devidamente inutilizada. Nº 60—vs. 15:000. Pagou quinze mil reis de emolumentos do n. 23 da F.—C do orçamento vigente.

Recebendoria do Ceará, em 26 de Janeiro de 1914. O amanuense João Teixeira Pinto, S. de Thezoureiro, Afonso Ferreira.

AO COMMERCIO

Fortunato José Gomes & C. Successores, estabelecidos em S. Luiz do Maranhão á rua Portugal n. 23, com officina de caldeia de cobre communicam a quem possa interessar que sua dita officina achase montada em condições de satisfazer ao mais exigente freguez, na fabrica de alambique de qualquer systema e capacidades, fornos, taxos, etc.

Os preços são os mais razoaveis possiveis.

Para informações, dirijam-se aos annunciante que enviarão catalogos, preços e condições das vendas. (5-v-9)

**OS INCOMMODO DE SENHORAS
E O MEIO FACIL DE COMBATEL-OS**

Quantas senhoras, na execução de seus labores domesticos, não se sentem de subito atacadas de cansasso, dores nas cadeiras, nas pernas, nas costas, dôr de cabeça, tonturas, calafrios, perturbações da visão, sem que possam atinar com a origem dos males que as acabrunham.

E sem causa apparente que justifique tão grandes incommodos, os attribuem logo a fadigas physicas ou a excessos de trabalho.

Entretanto, em geral, tudo provem de perturbações genitales e é principalmente a idade critica com seu cortejo de doenças incubadas ou manifestas que as determina, por si só ou complicada com o arthritismo.

A Saude da Mulher é um remedio muito efficaz não só para as enfermidades da idade critica como tambem para certas manifestações arthriticas.

A Saude da Mulher combate as suspensões, flores brancas, colicas uterinas, hemorragias, irregularidades menstruaes rheumatismo etc.

É um preparado para uso interno e sua dose é de 2 a tres colheres de sopa por dia.

A Saude da Mulher vende-se em todas as Pharmacias do Brasil.



Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio

Charutos Stender

GRANDE FABRICA DE CHARUTOS NA BAHIA

DE

STENDER & Ca.

Recomendamos aos nossos amaveis freguezes nossas conhecidas marcas: FLECHAS--PEDRITAS e LUZ--- que são especiaes e deliciosos. Experimentem---

Casa Petropolis

DE

ADERSON M. CAVALCANTE

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento, em bebidas frias, conservas, fazendas, estivas e miudezas.

Acceita Comissões e Representações

Rua Franco Rabello

VICOSA

SERRA [BYAPABA]

OS INVISIVES

S. . P. . H. .

A todos os que soffrerem de qualquer molestia esta sociedade enviará LIVRE DE QUALQUER RETRIBUIÇÃO os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em carta fechada, nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

CARTA A OS INVISIVES, NA

CAIXA DO CORREIO N. 1125

RIO DE JANEIRO

MUTILADO



Em que pensa sr. Commerçante? Atrazo na vida? O resultado do balanço não lhe foi favoravel? Houve prejuizo? Sabe a causa de tudo isto? E' a falta de tino commercial por parte de V. S. Quer um conselho de amigo? Venha a Sobral e procure a Rua Senador Paula n. 29 a "CASA PAULISTA" da firma Arthur Lundgren & Cia. onde V. S. poderá encontrar a.ém do agrado sinceridade e empregados amáveis, encotrará um Stock colossal de fazendas genuinamente nacionaes a preços reduzidissimos, de reclame, que estão a par de optimas padronagens e são de grande resistencia. Recebemos por todos os vapores o seguinte: Brias, Chitas, Oxfords, Foulardes, Phantazias Fustões, Morim especial a reis 10\$000 a peça com 18 l. Toalhas para rosto e banho e muitos outros artigos que só com a vista de V. S. Não recite sr. Commerciante, tome o trem, venha hoje mesmo ter a felicidade de verificar a verdade. A nossa caza appareceu para acabar com a crise.

Não perca tempo

"A CASA PAULISTA" É NA RUA
SENADOR PAULA N. 29

ILEGIVEL